

IMUNIZAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

THIAGO ZURCHIMITTEN GALARÇA¹; ANA MARIA SILVEIRA DOS SANTOS GALARÇA²; LUCIANA RODRIGUES DOS SANTOS³; ADRIZE RUTZ PORTO⁴; DIANA CECAGNO⁵

¹Hospital Escola (HE) da UFPEL¹ – thizurga79@gmail.com¹

²Faculdade de Odontologia UFPEL² – anamariagalarca@gmail.com²

³Faculdade de Medicina UFPEL³ – Lucianasantos@msn.com³

⁴Faculdade de Enfermagem UFPEL⁴ – adrizeporto@gmail.com⁴

⁵Faculdade de Enfermagem UFPEL⁵ – cecagnod@yahoo.com.br⁵

1. INTRODUÇÃO

A imunização se constitui uma importante ferramenta de prevenção a agravos infectocontagiosos, incluso a profissionais de saúde, dentre eles, a enfermagem.

No Brasil, a prevenção aos riscos que o trabalhador da saúde está exposto é diretamente relacionada as questões de biossegurança e vacinação e dentre esses, as hepatites virais são classificadas como as doenças que mais acometem esse grupo e a principal fonte de transmissão ocupacional (OLIVEIRA SOUZA et al., 2015). O Ministério da Saúde (MS) preconiza a imunização no calendário vacinal dos adultos com idade entre 19 e 49 anos e em qualquer idade aos profissionais de saúde com a comprovação sorológica após a terceira dose pelo exame Anti-Hbs que verifica a imunidade adquirida contra o vírus da hepatite b (OLIVEIRA SOUZA et al., 2015).

Além disso, considerando a importância da imunização destinada aos profissionais da área de saúde e seus objetivos, convém ressaltar sua implicação na proteção do trabalhador contra doenças às quais esses estão expostos em consequência de sua área de atuação. Trata-se da cobertura dos riscos ligados a possibilidade de contato com fluídos orgânicos que podem veicular agentes biológicos patogênicos causadores de danos à saúde, e ao mesmo tempo transmitir agentes infecciosos (CANALLI et. al., 2011).

Este trabalho tem por objetivo, conhecer a publicação científica referente a vacinação ocupacional direcionada aos trabalhadores da saúde.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, fundamentada em Mendes e Ribeiro (2008). Os autores definem que a revisão integrativa é um método de pesquisa no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE), que abrange a sistematização e publicação dos resultados a partir da integração entre a pesquisa científica e a prática no âmbito da atuação profissional. De posse do conceito, foram seguidas as 06 fases: 1^a- identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2^a- estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura, 3^a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4^a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5^a- interpretação dos resultados; 6^a- apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Neste sentido buscou-se conhecer a publicação científica referente a vacinação ocupacional direcionada aos trabalhadores da saúde a partir dos seguintes descritores: vacinação profissional; vacinas; saúde do trabalhador; profissional de saúde; educação em saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os resultados das buscas nos bancos de dados, identificou-se nas bases de dado Scielo (26), ABVS (191), Periódicos Capes (33), Google Scholar (291), com total de 541 estudos identificados. Após remoção de duplicatas 493 artigos foram identificados. Após triagem de título e resumo, 17 estudos permaneceram e este número foi reduzido para 12 após um exame cuidadoso dos textos completos. Após refinamento foram encontrados 12 artigos condizentes com a temática.

Nesta revisão, quatro estudos referem-se à aceitação vacinal por parte dos trabalhadores da saúde (MALTEZOU et. al., 2008; VIEIRA et. al., 2012; ABALKHAIL et. al., 2017; GALLONE et. al., 2017). Dois descrevem sobre o conhecimento dos profissionais quanto as vacinas ocupacionais necessárias (STANCATO et. al., 2007; SILVA et. al., 2011). Dois destacam a utilização da vacina como critério de prevenção no sentido de proteger quanto ao risco de contaminação por material biológico potencialmente contaminado em ambiente de trabalho (CANALLI et. al., 2011; FRAGUÁS et. al. (2013). E por fim quatro estudos abordam a questão da educação continuada como elemento fundamental

em ações de prevenção, conscientização e atualização dos trabalhadores (SANTOS et. al. 2010; MATTHEW et. al. 2010; VIEIRA at. al., 2013; ASSAD et. al., 2017).

Constatou-se que a maioria dos profissionais desconhecem a necessidade da utilização da vacina como ferramenta de proteção ocupacional ou não são estimulados a manter a caderneta de vacinação atualizada. Esses achados reiteram a necessidade da imunização dos profissionais que atuam em ambientes de saúde. Assim, entende-se que é necessário investir em atividades educativas em saúde torna-se indispensável pois proporciona conhecimento quanto as vacinas ocupacionais necessárias bem como contribui com aumento da cobertura vacinal desses profissionais.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que existe a necessidade de maior investimento em ações educativas junto aos profissionais de saúde no que se refere as vacinas ocupacionais, com finalidade de melhorar a adesão e conscientização dos trabalhadores. Isto poderá oportunizar conhecimento, fazendo com que os riscos biológicos sejam considerados como importante ameaça contra a saúde do trabalhador e, além disso, que o trabalhador conheça o calendário de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde Nacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABALKHAIL, M.S.; ALZahrany, M.S.; ALGHAMDI, K.A.; ALZahrani, M.A.; ALMOSNED, S.B.; GOSADI I.M., THARKAR, S. Captação da vacinação contra influenza, conscientização e suas barreiras associadas entre estudantes de medicina de um hospital universitário na Arábia Central. **Jornal de Infecção e Saúde Pública** v.10 p. 644, 2017.

ASSAD, S.G.B.; CORVINO, M.P.F.; SANTOS, S.C.P.; CORTEZ, E.A.; SOUZA, F.L. Educação permanente em saúde e atividades de vacinação: revisão Integrativa. **Revista Enfermagem UFPE**. n.1, v.11 p. 410-421, 2017.

BUTTERI, M.J.; RADU, C.; HUQ, F.; IGLESWORTH, A.; DURSO, S.C.; BELLANTO, M. Flu em 15: Programa de Educação de 15 minutos para promover a aceitação da vacina influenza/gripe. Vacina entre trabalhadores de saúde. **Jornal Am Med Assoc.** n.1 v. 11 p. 523, 2010.

CANALLI, R.T.C.; MORIYA, T.N.; HAYASHID, M. Prevenção de acidentes com material biológico entre estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, n.1, v.19 p.00-6, 2011.

OLIVEIRA SOUZA, F. FREITAS P.S.P., TÂNIA MARIA ARAÚJO T. M., GOMES M.R. Vacinação contra hepatite B e Anti-HBS entre trabalhadores da saúde. **Cadernos Saúde Coletiva**, n. 2 v. 23 p.172-179, 2015.

FRAGUÁS, A.S.; ZENITH, R.S.; SILVINO, Z.R.; FLACH, D.M.A.M.; COUTO, I.R.R.; ANDRADE, M. Imunização contra hepatite B: um assunto de enfermagem em saúde ocupacional. **R. pesq.: cuidar fundamental online**, n.1 v. 5 p. 3150, 2013.

GALLONE, MS., GALLONE, MF., CAPPELLI, DM., FORTUNATO, F., MARTINELLI, D., QUARTO, M., PRATO, R., TAFURI, S. Atitude dos estudantes de medicina em relação à gripe vacinação: Resultados de uma pesquisa na Universidade de Bari (Itália). **Rev Taylor & Francis** n. 8 v. 13 p.1937-141, 2017.

MALTEZOU, H.C.; MARAGOS, A.; KATERELO, S. A.; PAISI, A.; KARAGEORGOU, K.; PAPADIMITRIOU, T.; PIERROUTSAKOS, L.N. Aceitação da vacinação contra influenza entre os serviços de saúde trabalhadores: uma pesquisa nacional. **Jornal Elsevier IN. Vacina** n. 1, v. 26 p. 1408, 2008.

MATTHEW, J., BUTTERI, MD., CHARLOTT, E., RADU, RN., FAWZIA, HUQ., MD, AILEEN WIGLESWORTH, PHD, SAMUEL, C., DURSO, MD., BELLANTO, MMD. Flu em 15: Programa de Educação de 15 minutos para promover a aceitação da vacina influenza/gripe. **Vacina entre trabalhadores de saúde J Am Med Assoc**; v. 11 p. 523, 2010.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; Galvão, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**. n.4 v.17 p. 758-64, 2008.

SANTOS, S.L.V.; ALVES, B.S.; SOUZA, A.C.S.; TIPPLE, A.F.V.; MENDONÇA, K.M. A imunização dos profissionais da área de saúde: uma reflexão necessária. **REME – Revista Mineira Enfermagem**, n.4 v.14 p. 595-601, 2010.

SILVA, F.J.C.; SANTOS P.S.F; REIS, F.P.; SANTOS, S.L.V.; LIMA, S.O.L.; Estado vacinal e conhecimento dos profissionais de saúde sobre hepatite B em um hospital público do nordeste brasileiro. **Revista brasileira Saúde Ocupacional.**, n.36 v. 124 p. 258, 2011.

STANCATO, K.A.; MIRANDA E.J.P.; AMORIN, M.C.; Sistematização da abordagem da saúde dos trabalhadores do hospital das clínicas da UNICAMP. **Revista Enfermagem UFPE**, n.2 v.1 p. 196-201, 2007.

VIEIRA RHG, ERDMANN AL, ANDRADE SR, FREITAS PF **Acta Paul Enferm.** Vacinação contra Influenza em profissionais de enfermagem: realidade e desafios n. 2v. 25 p. 104-109, 2012.

VIEIRA, R.H.G.; ERDMANN, A.L.; ANDRADE, S.R. Vacinação contra influenza: construção de um instrumento educativo para maior adesão dos profissionais de enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, n.3 v.22 p.603-9, 2013.